

Cresce taxa de desemprego

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Secretaria de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo (STQE) em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** cresceu, ao passar de 12,2%, em fevereiro, para os atuais 12,8%. Esse comportamento, típico para o período, decorreu da elevação da taxa de desemprego aberto (de 7,8% para 8,5%), uma vez que a de desemprego oculto pouco variou (de 4,4% para 4,3%) (Gráfico 1).

2. Em março, o contingente de desempregados foi estimado em 239 mil pessoas, 10 mil a mais em relação ao mês anterior. Resultado decorrente da eliminação de 19 mil ocupações, número superior à saída de 9 mil pessoas do mercado de trabalho (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – apresentou discreta redução (de 56,2% para 55,9%).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Mar-13/Fev-14/Mar-14

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-13	Fev-14	Mar-14	Mar-14 Fev-14	Mar-14 Mar-13	Mar-14 Fev-14	Mar-14 Mar-13
População em Idade Ativa	3.304	3.336	3.338	2	34	0,1	1,0
População Economicamente Ativa	1.830	1.875	1.866	-9	36	-0,5	2,0
Ocupados	1.583	1.646	1.627	-19	44	-1,2	2,8
Desempregados	247	229	239	10	-8	4,4	-3,2
Em Desemprego Aberto	154	146	159	13	5	8,9	3,2
Em Desemprego Oculto Total	93	83	80	-3	-13	-3,6	-14,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	55	45	43	-2	-12	-4,4	-21,8
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	38	38	37	-1	-1	-2,6	-2,6
Inativos com 10 Anos e Mais	1.474	1.461	1.472	11	-2	0,8	-0,1

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

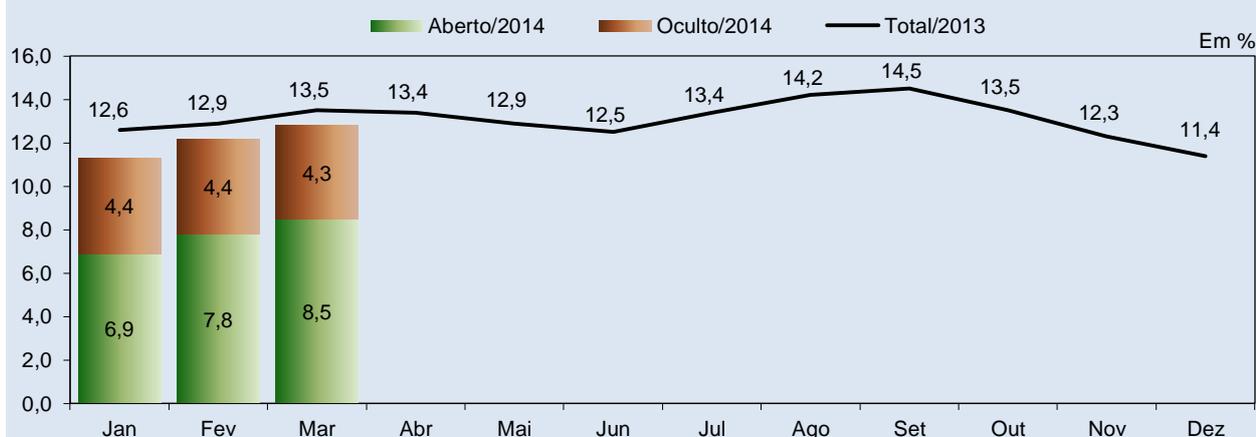
COMPORTAMENTO MENSAL:

- Taxa de desemprego cresce (de 12,2% para 12,8%);
- Nível de ocupação se retrai em 1,2%;
- Rendimento dos ocupados diminui de R\$ 1.213 para R\$ 1.198);
- Massa de rendimentos decresce para ocupados (-1,5%) e assalariados (-1,8%).

COMPORTAMENTO EM 12 MESES:

- Taxa de desemprego diminui de 13,5% para 12,8%;
- Nível de ocupação aumenta 2,8%;
- Rendimento dos ocupados se reduz em -0,9%;
- Massa de rendimentos cresce para ocupados (1,0%) e assalariados (3,7%).

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana do Recife
2013-2014



Fonte: PED-RMR. Convênio STQE, AGÊNCIA CONDEPE-FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
O mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

3. Em março, o **nível de ocupação** na RMR registrou uma redução de 1,2% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.627 mil pessoas, 19 mil a menos em relação a fevereiro. Segundo os principais setores analisados, houve crescimento no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (1,4%, ou geração de 5 mil postos de trabalho) e desempenho negativo na **Indústria de Transformação** (-3,1%, ou -5 mil postos de trabalho), na **Construção** (-3,2%, ou -5 mil) e nos **Serviços** (-1,3%, ou -12 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Mar-13/Fev-14/Mar-14

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-13	Fev-14	Mar-14	Mar-14 Fev-14	Mar-14 Mar-13	Mar-14 Fev-14	Mar-14 Mar-13
Total (1)	1.583	1.646	1.627	-19	44	-1,2	2,8
Indústria de transformação (2)	161	163	158	-5	-3	-3,1	-1,9
Construção (3)	138	156	151	-5	13	-3,2	9,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	325	359	364	5	39	1,4	12,0
Serviços (5)	936	938	926	-12	-10	-1,3	-1,1

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

4. Segundo posição na ocupação, verificou-se redução para os assalariados (-1,6%) e empregados domésticos (-4,3%); estabilidade entre os autônomos; e crescimento para os ocupados classificados nas demais posições (3,6%). O comportamento do emprego assalariado resultou das reduções verificadas nos setores privado (-1,6%, ou -14 mil) e público (-2,0%, ou -4 mil). O desempenho do emprego assalariado privado decorreu, exclusivamente, da redução do assalariamento com carteira de trabalho assinada (-1,8%, ou -14 mil), uma vez que o assalariamento sem carteira assinada manteve-se estabilizado (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana do Recife
Mar-13/Fev-14/Mar-14

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-13	Fev-14	Mar-14	Mar-14 Fev-14	Mar-14 Mar-13	Mar-14 Fev-14	Mar-14 Mar-13
TOTAL DE OCUPADOS	1.583	1.646	1.627	-19	44	-1,2	2,8
Total de Assalariados (1)	1.061	1.100	1.082	-18	21	-1,6	2,0
Setor Privado	883	902	888	-14	5	-1,6	0,6
Com Carteira Assinada	750	769	755	-14	5	-1,8	0,7
Sem Carteira Assinada	133	133	133	0	0	0,0	0,0
Setor Público	178	198	194	-4	16	-2,0	9,0
Autônomos (2)	306	319	319	0	13	0,0	4,2
Empregados Domésticos	123	117	112	-5	-11	-4,3	-8,9
Demais Posições (2) (3)	93	110	114	4	21	3,6	22,6

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Estimativas alteradas. Ver Nota técnica nº 02/2012. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre janeiro e fevereiro de 2014, o **rendimento médio real** decresceu para os ocupados (-1,2%), assalariados (-1,7%) e autônomos (-1,0%). Em termos monetários, passaram a corresponder a R\$ 1.198, R\$ 1.294 e R\$ 922, respectivamente (Tabela 4). No mesmo período, diminuiu a **massa de rendimentos reais** dos ocupados (-1,5%) (Gráfico 3) e a dos assalariados (-1,8%). Em ambos os casos, tal desempenho decorreu do comportamento negativo do rendimento médio real, uma vez que o nível de ocupação permaneceu praticamente estável.

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana do Recife
Fev-13/Jan-14/Fev-14

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de fevereiro de 2014)			Variações (%)	
	Fev-13	Jan-14	Fev-14	Fev-14	Fev-14
				Jan-14	Fev-13
TOTAL DE OCUPADOS	1.209	1.213	1.198	-1,2	-0,9
Total de Assalariados (2)	1.278	1.316	1.294	-1,7	1,3
Setor Privado (3)	1.102	1.112	1.109	-0,3	0,6
Indústria de transformação (4)	1.279	1.339	1.317	-1,6	3,0
Comércio e reparação de veículos (5)	1.017	965	949	-1,7	-6,7
Serviços (6)	1.064	1.061	1.070	0,8	0,6
Com Carteira Assinada	1.160	1.161	1.157	-0,3	-0,3
Sem Carteira Assinada	773	800	809	1,1	4,7
Setor Público	2.229	2.285	2.190	-4,2	-1,7
Trabalhadores Autônomos	979	931	922	-1,0	-5,8

Fonte: PED-RMR. Convênio STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

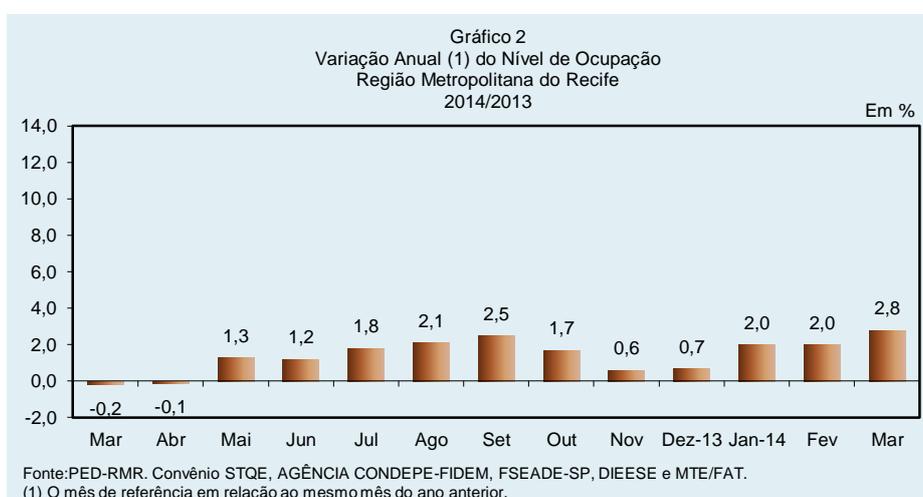
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE. (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. Nota: Excluímos os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 02/2012.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a março de 2013, a **taxa de desemprego total** da RMR decresceu de 13,5% para os atuais 12,8%, devido à redução da taxa de desemprego oculto (de 5,1% para 4,3%), uma vez que a taxa de desemprego aberto permaneceu praticamente estável (de 8,4% para 8,5%). Em números absolutos, foram geradas 44 mil ocupações, número superior ao de pessoas que entraram no mercado de trabalho (36 mil), reduzindo o contingente de desempregados em 8 mil pessoas (Tabela 1). A **taxa de participação** apresentou ligeiro crescimento, passando de 55,4% para 55,9%, no mesmo período.

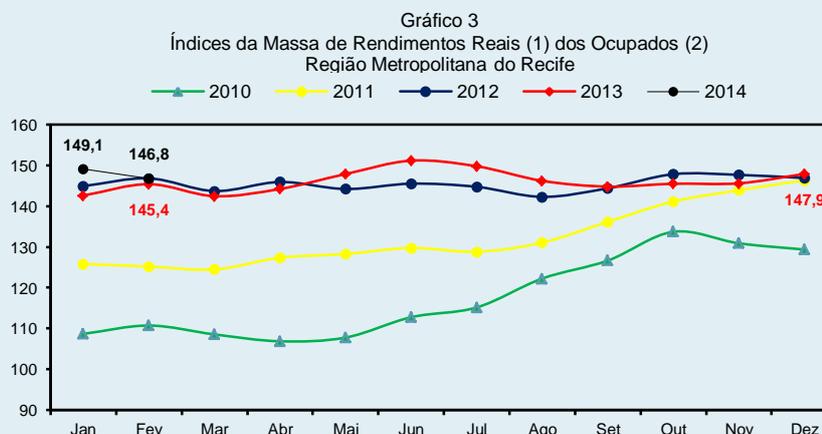
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** cresceu 2,8%, correspondendo à geração de 44 mil ocupações. Os setores de atividade analisados registraram os seguintes movimentos:

- **Indústria de Transformação** (-3 mil);
- **Construção** (+13 mil);
- **Comércio e reparação de veículos** (+39 mil); e
- **Serviços** (-10 mil).



8. Segundo **posição na ocupação**, houve ampliação do assalariamento total (2,0%), entre os autônomos (4,2%) e, com maior intensidade, daqueles classificados nas demais posições (22,6%). O número de empregados domésticos reduziu-se em 8,9%. O desempenho do emprego assalariado deveu-se à geração de postos de trabalho no setor privado (0,6%) e, em maior intensidade, no setor público (9,0%). No setor privado houve aumento do assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,7%) e estabilidade dos sem carteira (Tabela 3).

9. Em relação a fevereiro de 2013, os **rendimentos** médios reais dos ocupados e dos autônomos decresceram em 0,9% e 5,8%, respectivamente, enquanto o dos assalariados aumentou em 1,3% (Tabela 4). Cresceram as **massas de rendimentos** dos ocupados (1,0%) (Gráfico 3) e a dos assalariados (3,7%). No caso dos ocupados, devido ao aumento do nível de ocupação, uma vez que os rendimentos médios reais se retraíram. No caso dos assalariados, devido ao crescimento do nível de emprego e do salário médio real.



Fonte: PED-RMR. Convênio STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT. Base: média de 2000=100. (1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE. (2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife, a partir de agosto de 2000 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkíria Moreira Navarro de Moraes - IAUPE

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Adriana Marques da Silva, Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkíria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, André Lima Castilho, Ataíze Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Cristiane Lira Rodrigues, Danilo Ferreira Lúcio, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Gerlane Silva Rêgo, Gláucia Rejane Silvano de Lima, Isaque Santos Menezes, José Regivaldo Silvério da Silva, Katiúscia Maria Bezerra, Mayra Santos Martins de Souza, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Mauricea Cardoso da Silva, Michelle Mercês de França, Sadi da S. Seabra, Rogério Ezequiel do Nascimento, Rosângela Maria de Oliveira, Telma Cristina Gomes Barbosa, Zélia Chagas Ribeiro Filha.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checkadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Erik G. Batista, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lira Nóbrega e Silvio da Cruz Bezerra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Maria Luiza Ferreira dos Santos

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

SECRETARIA DE TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - STQE

Murilo Roberto de Moraes Guerra - Secretário de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo
Paulo Sérgio Moreira Muniz Filho - Secretário Executivo de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo
Celso Alexandre do Amaral Miranda Filho - Gerente Geral de Trabalho

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Maurílio Soares de Lima – Diretor Presidente/ Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatísticas
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Zenaide Honório – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Maria Helena Guimarães de Castro – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br

E-mail: pedrnr@dieese.org.br e pedrnr@condepefidem.pe.gov.br



Suporte à execução

